



Residência pedagógica: Vivências e percepções dos residentes em biologia na Escola Efasa, Pedro II – PI

Francisco do Nascimento Sousa

Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Residentes do Programa Residência Pedagógica (RP)
IFPI Campus Pedro II, Piauí, Brasil

Shayla dos Santos Costa

Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Residentes do Programa Residência Pedagógica (RP)
IFPI Campus Pedro II, Piauí, Brasil

Cleyniane de Oliveira Lima

Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Residentes do Programa Residência Pedagógica (RP)
IFPI Campus Pedro II, Piauí, Brasil

Maria da Conceição Bezerra Uchoa

Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Residentes do Programa Residência Pedagógica (RP)
IFPI Campus Pedro II, Piauí, Brasil

Gislene Gomes Julião

Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Residentes do Programa Residência Pedagógica (RP)
IFPI Campus Pedro II, Piauí, Brasil

Álvaro Thiago Barros Alves

Professor e Preceptor da RP
Unidade Escolar EFASA

Lidiane L. Barbosa Amorim

Professora Coordenadora da RP
IFPI campus Pedro II
E-mail: lidiane.amorim@ifpi.eu.br

RESUMO

A proposta do Programa de Residência Pedagógica (PRP) volta-se para a ideia da imersão dos alunos dos cursos de Licenciatura no Brasil no campo profissional, contemplando ações como gestão de sala de aula e intervenção pedagógica, tendo como formadores os professores experientes da escola e os docentes dos cursos de licenciatura. Assim, o PRP faz uma articulação necessária entre a teoria e a prática, a partir da vivência da realidade das escolas de educação básica (SILVA; LACERDA; SANTOS NETO, 2021).

Palavras-chave: PRP, Articulação necessária, Licenciatura.



1 INTRODUÇÃO

A proposta do Programa de Residência Pedagógica (PRP) volta-se para a ideia da imersão dos alunos dos cursos de Licenciatura no Brasil no campo profissional, contemplando ações como gestão de sala de aula e intervenção pedagógica, tendo como formadores os professores experientes da escola e os docentes dos cursos de licenciatura. Assim, o PRP faz uma articulação necessária entre a teoria e a prática, a partir da vivência da realidade das escolas de educação básica (SILVA; LACERDA; SANTOS NETO, 2021).

Articular teoria e prática no processo de formação inicial permite que os licenciandos construam a identidade e a profissionalização docente, pois é na atuação no ambiente da escola enquanto local de formação teórico-prática que se consegue reconstruir as práticas reflexivas e reforça a questão da vivência dos reais desafios próprios da docência (BARREIRO; GEBRAN, 2006).

Faria *et al.* (2021), ao descrever as experiências vivenciadas pelos residentes em uma escola de Minas Gerais, observaram que diversos fatores influenciam na prática docente e no processo de ensino e aprendizagem. Entre eles, os autores destacam as questões ligadas à infraestrutura da escola, a importância da experimentação no ensino de Química, além de fatores socioafetivos.

Carmino, Braga e Machado (2022) também afirmam que a partir da RP é possível assimilar diversos conhecimentos, compreendendo que é necessário ao professor estar atento às necessidades dos alunos e que a utilização de materiais lúdicos possibilita aulas mais dinâmicas e divertidas, facilitando o desenvolvimento do raciocínio lógico, favorecendo a coordenação motora, bem como o estímulo a participação ativa e a concentração dos alunos.

2 OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é relatar a vivência e percepção de acadêmicos do curso de Licenciatura em Biologia do IFPI campus Pedro II, obtida com o Programa de Residência Pedagógica (PRP) na escola campo EFASA.

3 METODOLOGIA

As atividades foram realizadas na Escola Família Agrícola Santa Ângela (EFASA), localizada em Pedro/PI, por discentes do curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal do Piauí, campus Pedro II, com a supervisão de um docente efetivo da escola. As atividades foram desenvolvidas com turmas do primeiro e segundo ano do ensino médio e contaram com regência em sala de aula, envolvendo desde o preparo de materiais didático-pedagógicos, até a execução de aulas práticas e uso de jogos didáticos.



4 DESENVOLVIMENTO

Os residentes atuaram como sujeitos ativos através de atividades como a regência e intervenções pedagógicas. A partir desse contato direto com a realidade vivenciada diariamente pelos professores, foi possível vivenciar as mesmas experiências que o professor em exercício na educação básica, tais como as dificuldades relacionadas à metodologia de ensino e situações referentes ao comportamento do aluno.

O principal tema trabalho com os alunos do segundo ano do ensino médio foi “saúde em equilíbrio”, com temas que se tratava do modo de vida da sociedade e deles próprios, enfatizando a importância da educação no autoconhecimento do aluno no que diz respeito a bons hábitos de vida. Dessa forma, trabalhando o tópico que falava sobre nutrição e os riscos de uma má alimentação, com riscos para o desenvolvimento de pressão alta, os alunos levaram um medidor de pressão para aferir como estava a pressão dos alunos, visto que uma das residentes apresenta o curso técnico em enfermagem. Mas a atividade não foi resumida a unicamente ao processo de aferir a pressão, pois de acordo com Paes e Paixão (2016), o processo educativo torna os educandos capazes de articular saberes, comportamentos, destrezas, atitudes e práticas e capazes de transmitir este conteúdo com a sociedade. Assim, os alunos fizeram a colocação sobre quando a pressão estava dentro do padrão esperado através de um exemplo de semáforo no quadro.

Outra prática desenvolvida foi uma caminhada com os alunos pela manhã na orla do açude Joana. Esta modalidade foi escolhida por ser uma atividade de baixo impacto e que proporciona bem-estar e a prevenção de doenças (MIRANDA; OLIVEIRA; LOPES, 2023). Além disso, a trilha foi utilizada como importante ferramenta de sensibilização ambiental, sendo discutido a importância do açude para a Cidade de Pedro-II e de toda vegetação no entorno.

Vários estudos apontam a importância da articulação das escolas com os profissionais de saúde e a sociedade, com ênfase na ação protagonista da toda comunidade escolar na identificação das necessidades, problemas de saúde e na definição de estratégias para discutir esses temas (DALLACOSTA *et al.*, 2023). Pinto e Silva (2020) apontam que a maioria dos programas em saúde na escola abordam temas como a vacinação, gravidez na adolescência e drogas, e a Alimentação Saudável, cuja finalidade é o favorecimento de hábitos saudáveis e mudança de comportamento.

No caso dos alunos dos primeiros anos, foi desenvolvido um jogo da roleta para reforçar os conteúdos já estudados em aulas teóricas pelas turmas, a saber: introdução à genética e mecanismos da evolução e especiação. A sala foi dividida em duas equipes e cada membro da equipe girava a roleta que iria parar em algum conteúdo e a equipe teria que responder a uma pergunta referente ao tema em um tempo de um minuto. Os discentes foram bem participativos, se engajaram na resolução das perguntas, trabalharam em equipe e demonstraram conhecimento. Além disso, a prática proporcionou uma revisão dos conteúdos de forma descontraída e prendendo a atenção dos discentes.

Similar aos resultados obtidos com o jogo de roleta, Neri *et al.* (2020) enfatiza que o uso de jogos



e outros instrumentos lúdicos no ensino biologia possibilitam diversos benefícios teóricos–metodológicos, cognitivos e significativos para o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, principalmente em virtude da participação, envolvimento, proatividade e cooperação manifestada pelos participantes do jogo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de residência pedagógica é de fundamental importância para os discentes do curso de licenciatura no que diz respeito ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para tornar mais eficiente para o educador o processo de ensino-aprendizagem. Diante de toda a complexidade desde a escola na qual o professor atua, passando pela própria sala de aula e adentrando até mesmo na vida do profissional da educação. Percebemos, a necessidade de uma melhor formação para atender as diferentes situações na qual o professor precisa atender com eficiência e profissionalismo para não prejudicar o aprendizado dos alunos



REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 160 p.

CARMINDO, V.C.; BRAGA, D. S.; MACHADO, J. P. Vivências no programa de residência pedagógica: aproximando teoria e prática na educação infantil. Educação Básica Revista, v.8, n.2, P. 127-134, 2022.

DALLACOSTA M.; RODRIGUES, R. M.; SCHÜTZ, G.; CONTERNO, S. Programa Saúde na Escola: desafios e possibilidades para promover saúde na perspectiva da alimentação saudável. Saúde, v. 46, (especial 3 nov), p. 244-60, 2023.

FARIA, A. C.; COIMBRA, C. S.; MATOS, F. W. S.; BASTOS, F. A. A importância da residência pedagógica na imersão de licenciandos no ambiente escolar. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.9, p. 90942-90950 sep. 2021. Doi: 10.34117/bjdv7n9-312.

MIRANDA, A. C.; OLIVEIRA, M; LOPES, B. R. O uso de espaços públicos e privados para as aulas de educação física escolar: uma parceria possível. Revista Percurso – NEMO, Maringá, v. 15, n.1 , p. 149-168, 2023.

NERI, I. C.; NASCIMENTO, C. C. B.; TORRES, S. M. G.; FRANÇA, T. A.; BESSA, F. G. C. L.; BEZERRA, N. S. R. F.; FIGUEIREDO, F. V. Aprendizagem significativa e jogos didáticos: a utilização da roleta e tabuleiro com cartas (rtcbio) no ensino de biologia. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n.5, p.28728-28742 may. 2020. Doi: 10.34117/bjdv6n5-353.

PAES, C. C. D. C; PAIXÃO, A. N. P. A importância da abordagem da educação em saúde: revisão de literatura. Revista De Educação Da Universidade Federal Do Vale Do São Francisco, v. 6, n.11, p. 80-90, 2016.

PINTO, M. B.; SILVA, K. L. Promoção da saúde na escola: discursos, representações e abordagens Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 3, e20180774, 2020. Doi: 10.1590/0034-7167-2018-0774

SILVA, F.; LACERDA, C.; SANTOS NETO, M. B. Contribuições do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Ceará na formação de professores da educação básica. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 13, n. 26, p.137-157, 2021. Doi: doi.org/10.31639/rbpf.v13i26.405